

Diagnóstico, planejamento e tratamento estético integrado do sorriso gengival: importância da abordagem multidisciplinar

Santiago, L.R.¹; Pedra, T.H.S.¹; Sant'Ana, A.P.¹; Stuani, V.T.²; Mezarina-Kanashiro, F.N.²; Mendonça, N.G.N.³

¹Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Prótese, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O 'sorriso gengival' é definido pela exposição excessiva de gengiva no sorriso e pode apresentar diferentes causas, como excesso vertical de maxila, erupção passiva/ativa alteradas, lábio superior curto e hipermobilidade do lábio superior. Paciente do sexo feminino, 26 anos, compareceu a clínica de pós-graduação do departamento de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru com a queixa de exposição excessiva de gengiva ao sorrir. A avaliação das imagens tomográficas demonstrou distância entre a junção cimento-esmalte e a crista óssea alveolar < 1 mm, o que não permite a acomodação das distâncias biológicas periodontais. O exame periodontal revelou ausência de bolsas e de sangramento à sondagem. Assim sendo, o plano de tratamento, determinado após encerramento diagnóstico, foi aumento de coroa clínica estético dos dentes superiores, seguido de confecção de facetas diretas para reanatomização dentária e fechamento dos diastemas. Para tanto, após anestesia local, foi realizada incisão em bisel inverso e descolamento de retalho total, permitindo a realização de osteotomia e osteoplastia. O retalho foi reposicionado no nível da junção cimento-esmalte e suturado com fio monofilamentar 5-0 não reabsorvível, sendo removida após 14 dias para adequada cicatrização. Após a finalização da cicatrização e estabilização da margem gengival, foram realizadas as facetas diretas em resina, resultando em melhora estética da área e da auto-estima da paciente. O sucesso do tratamento depende essencialmente da definição da causa, a qual irá auxiliar no estabelecimento da melhor forma de tratamento para determinado caso. Esse relato de caso sugere que, para a realização de aumento de coroa clínico estético, é necessário um adequado diagnóstico clínico e tomográfico e planejamento prévio integrando as diferentes especialidades da Odontologia.